

PROJETO VIVA SAÚDE 2005

Coordenador: JORGE ALBERTO BUCHABQUI

A inserção do aluno com a comunidade escolar, professor e escolas, desenvolvendo ações de promoção da saúde do adolescente, com repercussão no seu aprendizado. Se efetiva através de palestras sobre planejamento familiar, sexualidade, DST, promoção saúde bucal, orientações sobre drogas, especialmente a professores e estudantes de 1º e 2º graus, a partir da 5ª série, mas que incluem clube de mães, grupos de escoteiros ou entidades similares que estejam adscritas à região abrangida pela Unidade Básica de Saúde, como o Centro de Saúde Modelo, vinculado ao Distrito Centro da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre. Visa: 1 - Realizar prevenção primária de doenças prevalentes na comunidade. 2 - Estimular a formação de multiplicadores na área de saúde dentro da própria comunidade. Como justificativa salientamos que: atualmente vê-se que os meios de comunicação buscam, cada vez mais, alertar e informar a população sobre assuntos na área da saúde. Porém, através do nosso contato diário direto com a comunidade, podemos observar que nem sempre essas informações são transmitidas de forma clara ou correta, de modo que a população está sempre carente e a procura de informações. Tendo sempre em vista a compromisso da Universidade com a comunidade e a possibilidade utilizar o potencial acadêmico para o esclarecimento e educação da mesma, esse projeto visa suprir tal lacuna e levar à população informações úteis na área de atenção primária. Como objetivos identificamos a necessidade de: 1 - Transmitir noções de auto-cuidado à comunidade. 2 - Estimular nos acadêmicos uma visão mais realista do cotidiano e dos problemas da comunidade. As atividades básicas se constituem de palestras desenvolvidas e que constam de um módulo de quatro palestras independentes entre si. As entidades interessadas em participar do projeto deverão fazer contato com algum membro da equipe ou secretaria, combinando os dias para as apresentações. Módulo I: - Anatomia do corpo humano e concepção; - Planejamento familiar; - DST; - Prevenção da saúde bucal. As entidades poderão optar pela realização de uma só palestra ao invés do módulo integral. Avaliação Final Os alunos que em algum momento demonstraram vínculo com o Viva Saúde durante o ano de 2004 se reduziu apenas 03(tres): ANDRÉ LORSCHETTER BAPTISTA, TAINÁ DE FREITAS CALVETTE e VINICIUS JARDIM CAMPOS. Esta realidade permitiu que refletissemos sobre o projeto e verificássemos que como alunos realmente atuantes e fazendo um trabalho bastante efetivo, tiveram como maior justificativa a falta de facilitadores nesse ano (os acadêmicos com experiência no

projeto saíram antes de capacitarem os outros integrantes). Houve uma certa decepção dos que continuaram pois revelaram não ter conseguido atingir os objetivos que haviam se proposto como grupo. Como fizeram as vivências teóricas e práticas do Viva e como atuantes no projeto- e que apesar dos poucos resultados do projetos nesse ano - se propuseram a não deixar o projeto esmorecer. Dentro desta avaliação, há um firme propósito de manter o Viva com novo direcionamento, mais focado na integração com a Unidade Básica de Saúde. Do histórico acumulado do projeto desde o seu início, com mais de 100 acadêmicos da área da saúde envolvidos até dezembro de 2004, 47 escolas de Porto Alegre e municípios próximos envolvidas, com aproximadamente 3600 alunos, tivemos um sensível decréscimo em 2004. Estímulos à escola: feiras de Saúde, Peças de Teatro, Vídeos. Mantem-se, contudo, o estímulo aos Professores: torna-se referência para os alunos, aborda-se assuntos com maior naturalidade, etc.